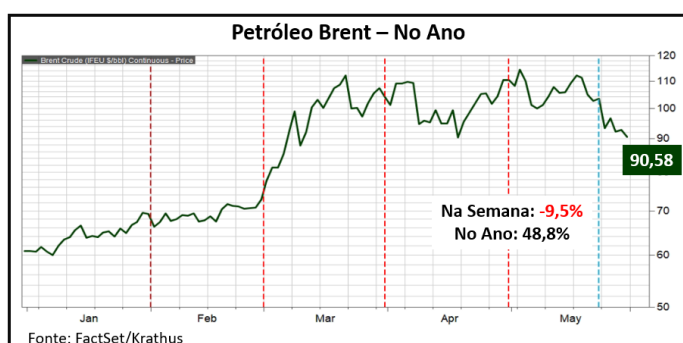


Avanços Nas Negociações De Paz E Bons Dados De Inflação No Brasil, Fim Da Escala 6x1 Passa Na Câmara

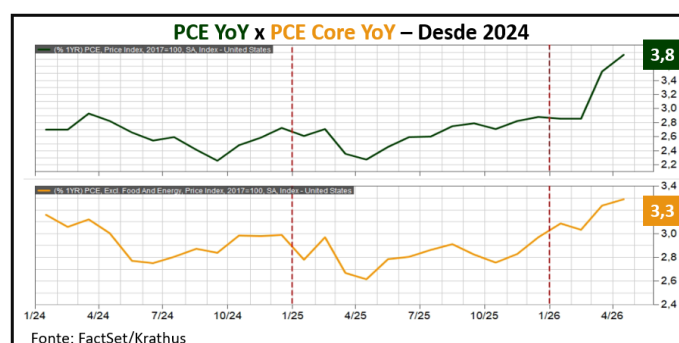
A Semana Nos Mercados Internacionais

Esta foi uma semana boa para os mercados internacionais, que operaram com feriado na segunda, nos EUA (Memorial Day), e com uma agenda restrita nos dias seguintes: o que guiou os investidores foi o noticiário da Guerra - existe um acordo em fase de aprovação final que traria mais 60 dias de trégua e a abertura do Estreito de Ormuz - e os bons dados de inflação nos EUA. Isso permitiu que o mês terminasse com as Bolsas em novos recordes (S&P 500 subiu 1,3% na semana, 5,1% no mês e acumulou ganhos de 10,6% no ano); a curva de juro futuro caiu cerca de 10 bp's com a referência de 10 anos cedendo de 4,56% na sexta passada para 4,44% hoje e a de 2 anos passando de 4,12% para 4,00%; o Brent caiu mais de 9%, para fechar em USD\$ 90; e o Dólar se manteve estável perante seus principais pares.



A Inflação Nos EUA

O índice PCE de inflação ao consumidor americano variou em abril 0,40%, contra expectativas médias de 0,53% e 0,66% no mês anterior. Dessa forma, acumulou em 12 meses alta de 3,8% comparado com estimativas de 3,9%, e 3,5% anteriormente. O núcleo do índice, variou 0,24%, abaixo das projeções e da variação do mês anterior de 0,30% e acumulou para 12 meses 3,3% como o esperado e acima dos 3,2% de março. Isso tranquilizou o mercado, pois além dos números melhores do que o esperado, maio está fechando com queda dos preços do petróleo da ordem de 17%, o que deve contribuir para uma variação de preços mais comportada a frente.



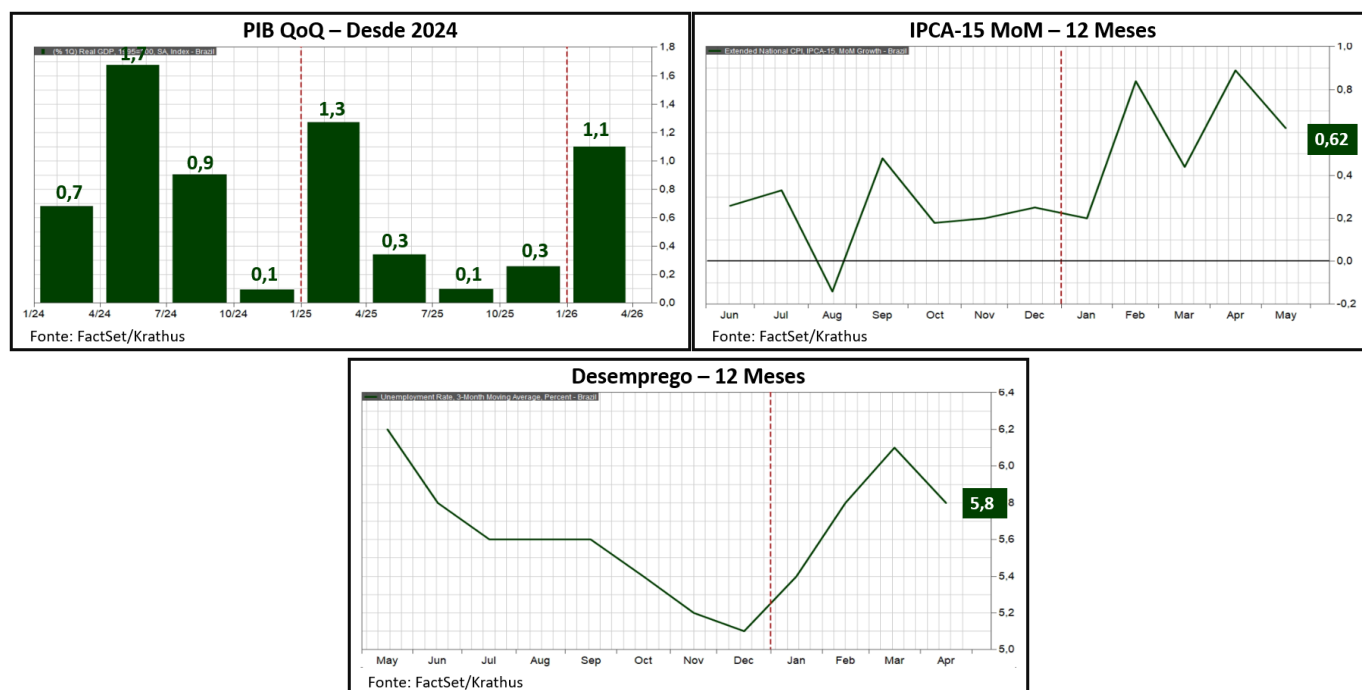
Expectativas E A Próxima Semana

Na semana que vem teremos os dados de PMI's para todas as economias, e dados importantes para a Europa como inflação, desemprego, produção industrial, e vendas de varejo. Mas o que deverá atrair as atenções, além é claro, do noticiário da Guerra, será a divulgação dos dados do mercado de trabalho americano, que durante as próximas semanas, e junto com a evolução da inflação, trará direções para a política monetária que entra em nova fase, com Warsh na presidência do FED.

No Brasil

Resumo Da Semana

No Brasil, cenário político segue em foco nos noticiários, com o presidente Lula ganhando força nas pesquisas contra Flávio Bolsonaro, e o fim da escala 6x1 aprovado na Câmara dos Deputados. Por outro lado, Flávio Bolsonaro, tentando uma reação, conseguiu encontro com Trump, quando falaram sobre aliança no combate à criminalidade no Brasil. O Governo americano, classificou como Terroristas as organizações criminosas PCC e CV. No campo de indicadores, tivemos divulgações importantes: o PIB do primeiro trimestre subiu 1,1% em relação ao trimestre anterior, já na comparação anual a alta é de 1,8%, acima do esperado de 1,6%; a taxa de desemprego de abril foi reportada em 5,8%, em linha com a estimativa e ante 6,1% em março; por fim, o IPCA-15 sofreu alta de 0,62% em maio, acima do esperado pelo mercado. O Ibovespa caiu 1,4% na semana, expectativa do fim da guerra fez ação da Petrobras cair junto com Brent, no mês a queda do índice é de 7,2%. O Real desvalorizou 0,6% frente ao Dólar e a curva de juros DI's fechou com queda na ponta curta e alta na ponta longa. Na próxima semana, aguardamos a divulgação da produção industrial de abril e o PMI manufatura de maio.



Pesquisas Presidenciais Reforçam Vantagem De Lula

Nesta semana, novas pesquisas eleitorais reforçaram o avanço de Lula em cenários de segundo turno contra Flávio Bolsonaro. No levantamento do Datafolha, Lula aparece com 47% das intenções de voto, ante 43% de Flávio Bolsonaro – resultado que representa melhora do petista em relação às pesquisas anteriores, nas quais ambos apareciam empatados em 45%. Já na pesquisa BTG Pactual/Nexus, Lula subiu para 47% (+1%), enquanto Flávio recuou para 43% (-2%). Por fim, o mesmo movimento foi observado na pesquisa Meio/Ideia, em que Lula avançou de 44,7% para 46,5%, enquanto Flávio caiu de 44,7% para 41,4%.

Câmara Aprova Fim Da Escala 6x1

A Câmara dos Deputados aprovou a PEC que encerra o regime de trabalho 6x1 no Brasil. O texto prevê um período de transição de 14 meses para redução da jornada, sendo uma primeira diminuição de duas horas já nos primeiros 60 dias e o restante ao longo de 12 meses. O projeto também abre espaço para medidas de mitigação de impacto sobre micro e pequenas empresas. O texto segue agora para análise no Senado, onde deve sofrer mais resistências, mas a expectativa é de aprovação, principalmente pela proximidade das eleições.

MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	7.574	1,3	5,1	10,6
Nasdaq	26.937	2,3	8,2	15,9
Europa (STXE 600)	626	0,1	2,4	5,7
Inglaterra	10.426	(0,2)	0,5	5,0
Alemanha	25.105	0,9	3,3	2,5
França	8.183	0,8	0,8	0,4
Itália	49.825	0,6	3,3	10,9
Espanha	18.363	2,1	3,3	6,1
Suíça	13.505	0,8	2,7	1,8
Japão	66.330	4,7	11,9	31,8
China Continental	4.069	(1,1)	(1,1)	2,5
China em Hong Kong	8.426	(0,6)	(2,9)	(5,5)
Brasil	173.774	(1,4)	(7,2)	7,8
México	68.866	0,8	1,5	7,1
Argentina	3.142.306	9,2	10,9	3,0
Índia	74.776	(0,5)	(2,8)	(12,3)
Turquia	260	(1,5)	(4,9)	11,1

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	90,58	(9,6)	(15,2)	77,4
Petróleo WTI	88,92	(11,3)	(18,2)	55,3
Prata	73	(2,3)	(0,7)	1,4
Minério de Ferro	109	(0,7)	1,7	1,8
Carvão	132	(0,4)	(1,9)	22,3
Cobre	6	2,2	7,9	13,6
Alumínio	3735	0,4	5,9	25,8
Milho	5	(1,4)	(3,6)	3,2
Soja	74	0,3	3,4	49,7
Trigo	8	(0,8)	0,3	11,4
Gado	4	(4,4)	(5,5)	0,8
Porco	131	(9,3)	(26,6)	(9,9)

*Preços de 15h00

























MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	98,91	(0,4)	0,9	0,6
Euro	1,17	0,6	(0,5)	(0,6)
Libra	1,35	0,3	(0,8)	0,2
Franco	0,78	0,6	0,1	1,4
Yen	159	(0,0)	(1,6)	(1,6)
Yuan	6,77	0,4	1,0	3,1
Ouro	4.496	(1,0)	(2,2)	4,0
Real	5,06	(0,6)	(1,5)	7,7
Peso Mex.	17	0,0	1,0	3,6
Peso Arg.	1.412	(1,4)	(2,4)	2,7
Rupia Indiana	95	0,8	(0,1)	(5,7)
Lira Turca	45,9	(0,3)	(1,6)	(6,8)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,44	(0,12)	0,09	(0,04)
UK	4,82	(0,12)	(0,22)	0,11
Suíça	0,43	(0,15)	0,01	0,17
Alemanha	2,96	(0,13)	(0,11)	0,42
França	3,58	(0,15)	(0,15)	0,36
Itália	3,70	(0,14)	(0,20)	0,17
Espanha	3,39	(0,14)	(0,15)	0,24
Japão	2,66	(0,12)	0,19	1,13

BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 27	14,09	(0,24)	(0,06)	0,24
Jan 29	13,85	0,21	0,18	0,65
Jan 33	13,99	(0,08)	0,28	0,28

USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	109,46	1,2	0,6	(0,7)
High Yield	80,35	0,6	(0,0)	(0,3)

INDICADORES ECONÔMICOS

	Período	Estimativa	Atual	Anterior	
 Pedido De Auxílio Desemprego Total	Mai	-	1.786k	1.771k	
Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Mai	213k	215k	210k	
PCE MoM	Abr	0,53%	0,40%	0,66%	
PCE YoY	Abr	3,9%	3,8%	3,5%	
PCE Core MoM	Abr	0,30%	0,24%	0,30%	
PCE Core YoY	Abr	3,3%	3,3%	3,2%	
 Taxa De Desemprego	Mai	6,4%	6,3%	6,4%	
CPI MoM	Mai	-0,1%	-0,2%	0,6%	
CPI YoY	Mai	2,7%	2,6%	2,9%	
 Exportação	Abr	14,8%	14,8%	14,8%	
Importação	Abr	-	9,8%	9,7%	
Taxa De Desemprego	Abr	2,7%	2,5%	2,7%	
 IPCA-15 MoM	Mai	-	0,62%	0,89%	
IPCA-15 YoY	Mai	-	4,6%	4,4%	
Taxa De Desemprego	Abr	5,8%	5,8%	6,1%	
IGP-M MoM	Mai	-	0,84%	2,70%	
IGP-M YoY	Mai	-	1,90%	0,61%	
PIB QoQ	1T	1,20%	1,10%	0,26%	
PIB YoY	1T	1,6%	1,8%	2,0%	
Confiança Do Consumidor	Mai	-	88,8	89,1	

Fonte: FactSet/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor

gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia e CGA Anbima

fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin

nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.